

ESTUDO DA VIABILIDADE TÉCNICA E ECONÔMICA PARA IMPLANTAÇÃO DE UM ABATEDOURO DE OVINOS NO MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA DO SUL

RODRIGUES, Luciano Corrêa¹; BERTOLDI, Tiago Lopes²; LUZ, Maria Laura Gomes Silva³; GOMES, Mário Conill³; LUZ, Carlos Alberto Silveira³

¹Acadêmico FEA-UFPeI; ²Engenheiro Agrícola; ³Professor FEA-FAEM-UFPeI

LUZ, Maria Laura Gomes Silva
Universidade Federal de Pelotas

1 INTRODUÇÃO

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE (2007), o efetivo de ovinos no final de 2007 foi de 16.239 milhões de animais, apresentando aumento de 1,4% com relação ao registrado em 2006. Do total de animais, 57,2% estão localizados no Nordeste brasileiro. Os municípios gaúchos de Santana do Livramento, Alegrete, Quaraí e Uruguaiiana são os maiores produtores nacionais (DANÉS, 2007; BARRETO NETO, 2004).

A tradição da atividade entre os gaúchos que desenvolveram vocação e tecnologias de produção apropriadas, a presença de recursos naturais disponíveis e ambiente favorável para a criação ovina são os fatores que levam o Rio Grande do Sul a ser um grande produtor de ovinos do Brasil (VIANA; SILVEIRA, 2009).

Na metade sul do Rio Grande do Sul, região caracterizada por apresentar campos finos de excelente qualidade, próprios para a produção pecuária, as propriedades ovinocultoras apresentam diversos tamanhos, podendo ser caracterizadas como de extensão média a grande. Os sistemas produtivos são variados, predominando a produção de bovinos de corte aliada à ovinocultura de ciclo completo, em que a bovinocultura de corte é a principal exploração econômica. As principais raças exploradas são: Ideal, Corriedale, Texel e cruzas, o que traz a possibilidade de receita proveniente da comercialização tanto da lã como da carne (VIANA; SILVEIRA, 2009).

O crescente consumo e valorização de carnes mais saudáveis, ricas em ácidos graxos insaturados, representados por ácidos oléico e linoléico têm na carne de cordeiro uma alternativa para atender este mercado. Para tanto, cada vez mais os produtores vêm investindo em tecnologia de produção e beneficiamento de carne, bem como firmando fortes parcerias ao longo da cadeia comercial.

Este estudo teve como objetivo analisar a viabilidade econômica da implantação de um abatedouro no município de Caçapava do Sul, com capacidade de abate de 8.117 cabeças por ano, capaz de atingir uma faixa de mercado equivalente a 28% da população consumidora de carne ovina do Rio Grande do Sul. O abatedouro terá licença de operação estadual, para suprir as necessidades demandadas para o fechamento da cadeia de produção de carne ovina, que engloba desde as atividades do processo de produção até o consumidor final.

2 MATERIAL E MÉTODOS

A área a ser utilizada para a implantação do abatedouro de ovinos situa-se em Caçapava do Sul/RS, que foi escolhido devido ao interesse da Associação Caçapavana de Produtores de Ovinos e Caprinos (ACPOC) em realizar o abate e a comercialização da sua produção. Foi feito o estudo de demanda de ovinos no mercado regional que o abatedouro visa atender.

Foi feito o estudo das raças a serem implantadas ou substituídas, lanadas para corte. Foi realizado o levantamento das normas sanitárias aplicáveis ao projeto e o dimensionamento dos equipamentos e quadro de funcionários necessários para as operações agroindustriais.

Realizou-se o levantamento dos equipamentos necessários para a execução do projeto técnico, *layout* e os seus custos, computados em planilhas de cálculo.

O estudo da viabilidade econômica do projeto foi feito utilizando indicadores econômicos como Valor Presente Líquido (VPL), Taxa Interna de Retorno modificada (TIR_m), Taxa Mínima de Atratividade (TMA), considerada 10% e o “*payback*”.

Na curva de aprendizagem foram considerados que do 1º ao 4º ano vendas de, respectivamente, 25%, 50% e 75% e a partir do 4º ano foi considerado que 100% da produção será vendida, sendo que o horizonte de planejamento utilizado neste estudo foi de 10 anos. Com estes dados foram gerados o fluxo de caixa do empreendimento e o do acionista. Posteriormente, a partir das informações obtidas no fluxo de caixa do acionista, foi realizado o estudo de viabilidade econômica do projeto (BUARQUE, 1991; BRASIL, 1971).

Com o objetivo de melhor visualizar a questão econômica, e as principais variáveis envolvidas na questão de viabilidade e lucratividade do projeto, foi realizada uma simulação de dois cenários, cuja variável analisada nos dois cenários econômicos foi o valor de comercialização do quilograma da carne de cordeiro e subprodutos gerados, pois este representa a maior parte da produção e conseqüentemente adquire maior expressão na análise econômica.

Para o primeiro cenário foi considerado R\$ 5,75 como o valor médio de preço de venda do kg de carne de cordeiro e R\$ 3,50 correspondendo à venda dos subprodutos originados. Estes valores de venda dos produtos e subprodutos são os mínimos necessários para que a empresa opere nas condições técnicas e econômicas previstas, sem necessitar de mais recursos, tais como empréstimos ou recorrer aos fundos da associação durante os primeiros anos de funcionamento.

Para o segundo cenário simulou-se uma situação de pouca oferta e muita procura, onde pode-se extrapolar o preço de venda do kg de carne de cordeiro e seus subprodutos para R\$ 7,00 e R\$ 4,00, respectivamente.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O abatedouro em estudo foi concebido para uma capacidade de abater de 8.117 cabeças por ano, adquiridas da ACPOC e comercializar as carcaças cortadas ao meio, sendo uma parte destas destinada a cortes especiais devidamente embalados (pernil, lombo, paleta e costela). Os subprodutos comestíveis como rim, coração e fígado, representando as vísceras limpas e as tripas, consideradas vísceras sujas, serão vendidos para supermercados, açougues, restaurantes e similares.

Os subprodutos não comestíveis como pele e lã serão comercializados para curtumes e empresas especializadas em artesanato, enquanto os ossos e o sangue serão destinados às empresas de fabricação de ração.

A Figura 1 apresenta o fluxograma do abatedouro de ovinos.

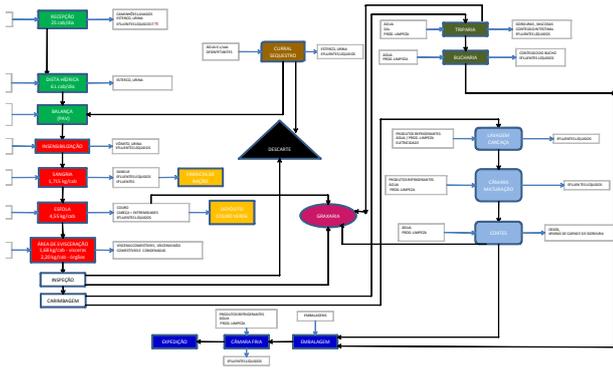


Figura 1: Fluxograma do abatedouro de ovinos.

A Figura 2 apresenta a planta baixa do abatedouro de ovinos desenvolvida.

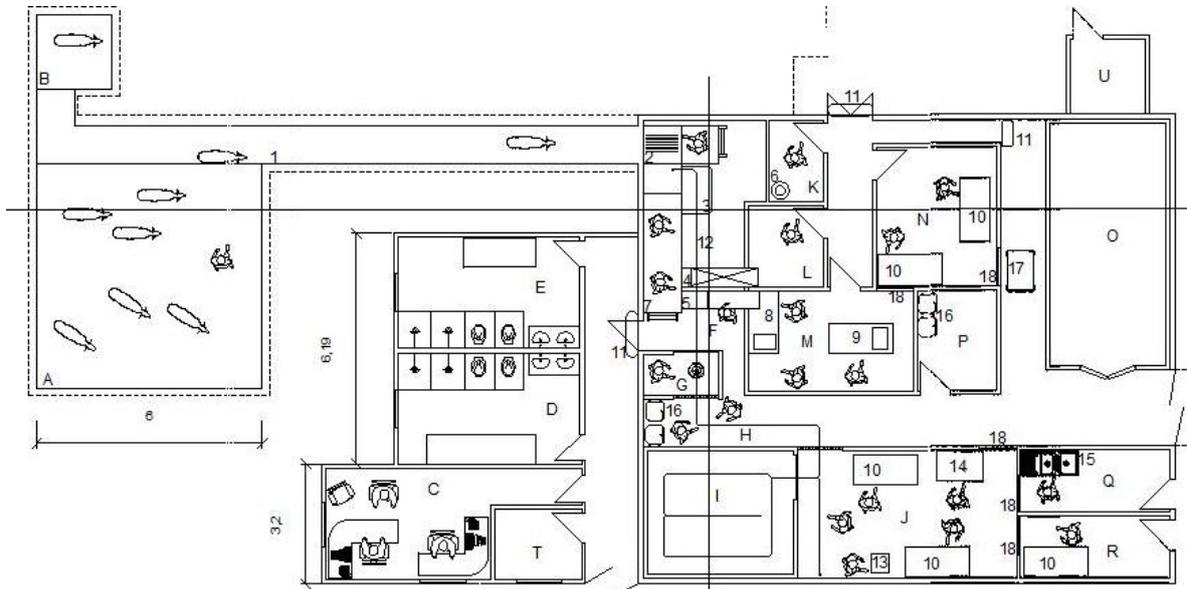


Figura 2: Planta baixa do abatedouro de ovinos.

A Tabela 1 apresenta os cenários montados no projeto, levando em conta a variação dos índices econômicos, conforme muda a variável preço. Em ambos os cenários estudados, nota-se que a TMA permanece menor que a TIR e para o mesmo investimento inicial o *payback* gira em torno de 4 a 5 anos, o que significa um rápido retorno do capital investido, no horizonte de planejamento considerado (10 anos).

A partir destas situações estudadas, nota-se que o cenário 2 é mais atrativo que o 1, mas ambos são viáveis.

Tabela 1: Indicadores financeiros da análise econômica do projeto.

	ÍNDICES ECONÔMICOS	
	CENÁRIO 1	CENÁRIO 2
TMA	10%	10%
VPL (R\$)	1.468.848,28	2.211.983,10
PAYBACK (anos)	5	4
TIR	30%	38%
ATRATIVIDADE	ATRATIVO	ATRATIVO

4 CONCLUSÕES

Conclui-se que os equipamentos adotados para o *layout*, a disponibilização dos setores e o investimento em mão-de-obra qualificada atendem às exigências técnicas.

A localização da planta industrial, próxima à produção de matéria-prima e direção geral da empresa, realizada pelos associados, facilita a logística necessária.

A política adotada de compras/vendas, salários e demais recursos torna o projeto viável e de grande potencial para investidores do ramo de produção e comercialização de ovinos, com retorno do capital investido entre 4 e 5 anos.

5 REFERÊNCIAS

BARRETO NETO, A. D. B. Análise sistêmica e mercadológica aplicada à definição de objetivos de seleção em ovinos Santa Inês. In: SIMPÓSIO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MELHORAMENTO ANIMAL, 5, 2004, Pirassununga. **Anais...** São Paulo, SP: USP, 2004.

BRASIL. Ministério da Agricultura. Padronização de técnicas, instalações e equipamentos. Bovinos. DNPA. DIPOA. 1971. 183p. Disponível em: <<http://extranet.agricultura.gov.br/sislegisconsulta/consultarLegislacao.do?operacao=visualizar&iid=1281>>. Acesso em: 18 out. 2009.

BUARQUE, C. **Avaliação econômica de projetos**: uma apresentação didática. 6.ed. Rio de Janeiro: Campus, 1991, 124p.

DANÉS, M. de A. C. 2007. Pesquisa de mercado FarmPoint: comportamento do setor nas regiões do país. Disponível em: <www.farmpoint.com.br>. Acesso em: 18 out. 2009.

IBGE. Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal. 2007. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pesquisas/ca/default.asp?o=2&i=P#8>>. Acesso em: 16 ago. 2010.

VIANA, J.G.A.; SILVEIRA, V.C.P. Cadeia produtiva da ovinocultura no Rio Grande do Sul: um estudo descritivo. **Revista em Agronegócios e Meio Ambiente**, v.2, n.1, p. 9-20, jan./abr.2009.